

Bloqueio vacinal no surto de doença meningocócica do sorogrupo C, no município de Cachoeirinha/RS

Gisele Cristina Tertuliano¹

Resumo: No ano de 2015, foram confirmados 6 casos de Doença Meningocócica (DM) e desses 4 óbitos pelo mesmo agente etiológico. Em consonância com as três esferas de gestão foi realizada a vacinação seletiva da população de 3 meses a 5 anos de idade e a vacinação indiscriminada para a população de 6 anos a 19 anos moradoras no bairro acometido pelo surto comunitário(SC).A vacinação é um dos procedimentos que possibilita maior impacto na redução da morbimortalidade e a presença das redes de vigilância em saúde são uma ferramenta essencial para a mobilização da sociedade no intuito de articular parcerias para sensibilizar o público alvo de interesse para a implantação das ações necessárias.Nesse prisma, foi organizada a vacinação de bloqueio na primeira semana do início do SC com a organização de 1 unidade de vacinação fixa, 4 salas de vacinação volantes e 1 unidade veicular para disponibilizar a vacinação nas áreas de difícil acesso. Cada equipe foi composta por 6 profissionais, entre eles: 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 registrador, 1 dois agentes comunitários de saúde e 1 agente visitador sanitário.Previamente os profissionais foram atualizados e capacitados sobre os aspectos epidemiológicos da DM e a circunstâncias do SC e as normas e procedimentos vacina meningocócica conjugada do Tipo C. Foram necessários 6 veículos para a logística, com apoio da Guarda Municipal e Brigada Militar,e para o atendimento das necessidades de alimentação dos trabalhadores. Foram fornecidas 140 refeições no dia da atividade com o chamamento de 75 servidores além das equipes de apoio.Paralelamente as ações de vacinação que atingiu 3.283 pessoas, foram reforçadas as medidas de manutenção de ambientes ventilados, a lavagem das mãos e demais medidas profiláticas recomendadas pelo Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Em momentos de extrema tensão no processo de trabalho é fundamental que os aspectos técnico–científicos norteiem as ações e que a integração das equipes de saúde, gestores sejam o agente tranquilizador das medidas que necessitam ser implementadas.Para finalizar,o trabalho que integrou de forma intersetorial e interdisciplinar a esfera municipal com o apoio fundamental do Centro Estadual de Vigilância do Rio Grande do Sul possibilitaram amenizar a magnitude do problema epidemiológico e esse trabalho busca registrar as ações básicas necessárias para a realização de bloqueio vacinal em situações de importância de saúde pública.

Palavras-chave: Epidemiologia; Vacinação em massa; Meningite.

¹ Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: giseletertuliano@cesuca.edu.br.